



A. Beatriz
F.L. Pinheiro
M. Gabriel
T. Brunacci
V. Henrique

FUNDAMENTAÇÃO

A fundamentação teórico-metodológica do processo autoavaliativo ancoram-se nos paradigmas: crítico-dialético, sócio-antropológico e empírico-analítico, os quais definem seus procedimentos metodológicos.

Quantitativa: que consiste na aplicação de instrumentos avaliativos centralizados nos conceitos / medidas (notas), nos quais se destacam os projetos: Avaliação no Ensino de Graduação Institucional / Cursos; Avaliação no Ensino de Graduação na Modalidade a Distância – EaD Institucional / Cursos.

Qualitativa: que consiste em obter opiniões, informações, sugestões, avaliações por meio de ações específicas centralizadas no diálogo ou em colocações livres, em que se destacam: Comunicações diretas, gráficas ou on-line da Avaliação Institucional e CPA; Reuniões de conselhos, colegiados de cursos, encontros, reuniões, outros. Tais abordagens interagem na análise e elaboração dos resultados finais dos projetos e ações realizados no processo autoavaliativo.

ESTRATEGIAS NO DF

A estratégia da avaliação institucional é a integração das informações da base de dados da SEEDF (iEducar e outros) e demais dados obtidos por meio da coleta eletrônica de instrumentos de pesquisa, de modo a permitir o tratamento, cruzamento, análise das variáveis de interesse e suas correlações disponibilizando, assim, os resultados no menor espaço de tempo possível.

Após a coleta de dados será realizada uma análise descritiva, uma fotografia de como a escola se encontra. Posteriormente, serão utilizados os pressupostos da análise inferencial onde se observará a associação entre as variáveis coletadas permitindo, desta forma, conhecer a partir dos dados obtidos o perfil das unidades escolares da rede pública do Distrito Federal.

UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da Avaliação Institucional subsidiarão a reflexão de toda a comunidade escolar quanto à atuação da unidade escolar e seu projeto político-pedagógico, bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais.

Com a finalidade de potencializar a autoavaliação e articular seus resultados com os demais níveis de avaliação, a Coordenação de Avaliação Educacional/Gerência de Avaliação Institucional fornecerá subsídios às unidades escolares, de modo a promover reflexões norteadoras de ações que contribuam com o processo de aprendizagem.

Os resultados da avaliação institucional serão divulgados por meio de relatórios eletrônicos, por unidade escolar e Coordenação Regional de Ensino.



Figura 1: A partir de 2004, a Avaliação Institucional passou a ser uma exigência do Governo Federal, por meio da Lei nº 10.861, de 14/04/04, que implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O QUE É SINAES?

- ▶ O SINAES é parte de uma política de governo voltada à Avaliação da Educação Superior.
- ▶ É um sistema de avaliação global e integrado das atividades institucionais, composto por:
 - ▶ Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);
 - ▶ Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
 - ▶ Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).
- ▶ É obrigatório em todas as instituições de ensino superior do País.

QUAIS SÃO OS PROCESSOS?

A autoavaliação compõem-se dos seguintes processos:

- ▶ Planejamento;
- ▶ Avaliação, Estudos e Levantamentos;
- ▶ Comunicação e Envolvimento da Comunidade Institucional / Acadêmica;
- ▶ Coordenação e Articulação da Avaliação Institucional / CPA / SINAES.